

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MEC / SETEC



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE

DES
Departamento de Seleção

CIDADES DE BAGÉ, LAJEADO, SANTANA DO LIVRAMENTO E
SAPIRANGA

INSTRUÇÕES GERAIS

- 1 - Este caderno de prova é constituído por 40 (quarenta) questões objetivas.
- 2 - A prova terá duração máxima de 04 (quatro) horas.
- 3 - Para cada questão, são apresentadas 04 (quatro) alternativas (a – b – c – d).
APENAS UMA delas responde de maneira correta ao enunciado.
- 4 - Após conferir os dados, contidos no campo Identificação do Candidato no Cartão de Resposta, assine no espaço indicado.
- 5 - Marque, com caneta esferográfica azul ou preta de ponta grossa, conforme exemplo abaixo, no Cartão de Resposta – único documento válido para correção eletrônica.


- 6 - Em hipótese alguma, haverá substituição do Cartão de Resposta.
- 7 - Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- 8 - O preenchimento do Cartão de Resposta deverá ser feito dentro do tempo previsto para esta prova, ou seja, 04 (quatro) horas.
- 9 - Serão anuladas as questões que tiverem mais de uma alternativa marcada, emendas e/ou rasuras.
- 10 - O candidato só poderá retirar-se da sala de prova após transcorrida 01 (uma) hora do seu início.

BOA PROVA!

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 1.** O Art. 49 da Lei 9.394/96 estabelece que as instituições de educação superior aceitarão a transferência de alunos regulares, para cursos afins, na hipótese de existência de vagas, e mediante processo seletivo. Em seu parágrafo único, especifica que as transferências ex officio, dar-se-ão na forma da Lei 9.536/97, que regulamenta este parágrafo. Cury (2006, p.48), em nota de rodapé, cita a referida Lei regulamentadora. Este tipo de transferência ocorre quando se tratar de aluno
- a) da mesma instituição oriunda de campus diferente, por troca de domicílio.
 - b) servidor público federal civil ou militar estudante ou seu dependente estudante.
 - c) oriundo de instituição do sistema federal de ensino por motivo de trabalho.
 - d) com ingresso pelo sistema de cotas tendo como origem qualquer parte do Brasil.
- 2.** A articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio dar-se-á de forma integrada, concomitante e subsequente.
Na forma integrada a instituição de ensino deverá observar o Inciso I do Artigo. 24 da Lei nº 9.394/96 e as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível médio assegurando que
- a) a carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar.
 - b) a totalidade de horas pré-estabelecidas para cada curso e as competências necessárias para o exercício da profissão de técnico.
 - c) a articulação entre os componentes curriculares propedêuticos e os da formação profissionalizante.
 - d) a concentração dos conteúdos dos componentes curriculares da formação geral nas séries iniciais como pré-requisitos necessários.
- 3.** O Estatuto da Criança e do Adolescente no seu Título II dos Direitos Fundamentais, no Capítulo IV dispõe do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e Lazer. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:
- I. Ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
 - II. Atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.
 - III. Acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
 - IV. Atendimento no ensino fundamental através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

Estão corretas às afirmativas

- a) I, II e IV apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I, II e III apenas.
- d) I, II, III e IV.

- 4.** Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, no seu Art. 131, o Conselho Tutelar é órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos nesta Lei. Em cada município, haverá no mínimo
- a) um Conselho Tutelar, composto de sete membros, escolhidos pela comunidade local para mandato de três anos, permitida uma recondução.
 - b) dois Conselhos Tutelares, compostos de cinco membros, escolhidos pela comunidade local para mandato de dois anos, permitida uma recondução.
 - c) um Conselho Tutelar, composto de cinco membros, escolhidos pela comunidade local para mandato de três anos, permitida uma recondução.
 - d) dois Conselhos Tutelares, compostos de sete membros, escolhidos pela comunidade local para mandato de três anos, permitida uma recondução.
- 5.** O Código de Ética dos Orientadores Educacionais do Brasil tem por finalidade estabelecer normas de conduta a esses profissionais de educação. Entre as opções a seguir, qual alternativa aponta um dos deveres fundamentais atribuídos ao Orientador Educacional
- a) respeitar as posições filosóficas, políticas e religiosas da instituição em que trabalha, tendo em vista o princípio constitucional da Verdade, da Justiça e da autodeterminação.
 - b) ter uma filosofia de vida que permita pelo amor à Verdade e respeito à Justiça, transmitir segurança e firmeza a todos àqueles com quem realmente se relacionam profissionalmente.
 - c) fazer cumprir, fiscalizar, prever e aplicar as penalidades aos infratores do Código de Ética divulgando os resultados das investigações de acordo com as normas da verdade e da justiça.
 - d) realizar seu trabalho em conformidade com as normas da verdade e da justiça propostas pela instituição, conhecidas no ato da admissão, procurando o crescimento e a integração.
- 6.** O Decreto Lei 72.846/73 regulamenta a relação da orientação educacional do país, quanto ao exercício da profissão, descrevendo atribuições privativas do Orientador Educacional, entre elas:
- I. sistematizar o processo de acompanhamento dos alunos, encaminhando a outros especialistas aqueles que exigirem assistência especial.
 - II. prestar assistência ao educando individualmente ou em grupo no âmbito da instituição de ensino.
 - III. ministrar disciplinas de teoria e prática da Orientação Educacional, satisfeitas as exigências de legislação específica do ensino.
 - IV. coordenar o processo de informação educacional e profissional com vistas à orientação vocacional.

Estão Corretas apenas as afirmativas:

- a) I, III e IV .
- b) II e III.
- c) I, II, III.
- d) III e IV.

7. O Ministério da Educação tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal. As ações de assistência serão executadas por instituições de ensino superior, abrangendo os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, considerando suas especificidades, as áreas estratégicas de ensino, pesquisa e extensão e aquelas que atendam às necessidades identificadas por seu corpo discente. No Art. 4º, parágrafo único, do Decreto 7.234/2010, as ações de assistência estudantil devem considerar

- a) o gerenciamento da quantidade de beneficiários com as dotações orçamentárias existentes, observados os limites estipulados na forma da legislação orçamentária e financeira vigente para atender os de maior vulnerabilidade social.
- b) a necessidade de viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e agir, preventivamente nas situações de retenção e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras.
- c) a articulação entre os diferentes benefícios oferecidos, moradia estudantil, alimentação, transporte, saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico e acessibilidade destinados a estudantes com vulnerabilidade social.
- d) o atendimento das necessidades em relação as dotações orçamentárias existentes ao encontro do atendimento das demandas, compatibilizando a quantidade de beneficiários, observados os limites estipulados na formada legislação.

8. São objetivos do Programa Nacional de Assistência Estudantil-PNAES:

- I. Democratizar as condições de permanência dos jovens na educação básica e superior.
- II. Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação em todos os níveis.
- III. Reduzir as taxas de retenção e evasão.
- IV. Contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

Estão corretos os objetivos:

- a) I e III apenas.
- b) II e IV apenas.
- c) III e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.

9. Segundo Grinspun (2008) são muitos os desafios que devem ser enfrentados pela escola na atualidade e isto se deve às próprias mudanças que vêm ocorrendo na sociedade. Frente a esta realidade, a autora destaca como maior desafio a ser enfrentado

- a) educar crianças, jovens, num mundo em crise, com mudanças substanciais, hoje ampliada por uma nova sociedade que é a virtual, onde entrecruzam como redes, teias, valores diferenciados, exigências múltiplas.
- b) mediar as relações conflituosas, buscando a construção de um ambiente escolar equilibrado, que esteja preparado a trabalhar com as múltiplas diferenças presentes na comunidade escolar interna e externa.
- c) preparar os jovens para o mundo do trabalho, incentivando o desenvolvimento de suas potencialidades, formando um cidadão com iniciativa, autonomia, liderança, flexibilidade e todas as características necessárias ao profissional contemporâneo.
- d) incentivar os diferentes segmentos da instituição a participarem da construção da proposta pedagógica, promovendo a discussão/reflexão de problemáticas atuais, articulando/mediando as diferentes vozes que fazem parte do contexto escolar.

10. Imbernón (2008) aponta que as comunidades de aprendizagem seriam a resposta igualitária para uma transformação social na atualidade.

Segundo ele as comunidades de aprendizagem:

- I. tem como propósito trabalhar numa perspectiva inter e transdisciplinar.
- II. partem de um conceito de educação integrada, participativa e permanente.
- III. fundamentam-se nas ideias de alguns teóricos, que devem ser colocadas em prática.
- IV. são resultado do esforço dialogante e igualitário de muitas pessoas.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, III e IV apenas.
- b) I e III apenas.
- c) II e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.

11. Imbernón (2008) ao falar da educação para o futuro, situa alguns pontos importantes destacando que na pós-modernidade, como condição dos tempos que estamos vivendo, não há

- a) processo educativo que possibilite o desenvolvimento de todas as potencialidades do sujeito da melhor forma possível.
- b) sujeito que exerça um papel ativo, transforme suas estruturas internas e ao mesmo tempo, tenha a capacidade de transformar o real.
- c) educação que priorizar a técnica, a racionalidade e a cientificidade, dividindo o sujeito e a realidade.
- d) lugar para utopias fechadas que profetizam um tipo humano novo e uma sociedade ideal.

12. De acordo com Grinspun (2008) o campo da Orientação passou por um redimensionamento, considera que tanto a questão epistemológica quanto à questão filosófica, antropológica e social estão englobadas nesta concepção de orientação educacional.

A partir do entendimento da autora que alternativa diz respeito ao papel do Orientador Educacional.

- a) Na contemporaneidade, redimensionou-se do ajustamento/aconselhamento do aluno, para a construção de um profissional apto a lidar com as questões relacionadas a conduta escolar.
- b) No contexto atual, deslocou-se dos alunos-problemas para todos os problemas dos alunos/da escola e refletindo, analisando interferindo sobre esses problemas em tempos de globalização e da pós-modernidade.
- c) Hoje, modificou-se, de uma concepção de trabalho terapêutico para uma concepção de trabalho voltado à orientação vocacional, atendendo desta forma as novas exigências do trabalho e da cidadania.
- d) Na atualidade, transformou-se, superando uma ação tecnicista para uma ação/abordagem de cunho mais psicologista e assistencialista, o que é fundamental para uma escola mais igualitária.

13.“O Orientador Educacional valoriza a dinâmica das relações e nesse sentido estão presentes conflitos, tensões, divergências; [...] os saberes e as emoções; estão presentes as diferenças, as igualdades, os limites e as possibilidades” (GRINSPUN, 2008).

Considerando esta reflexão a autora aponta o caráter dinamizador e mediador na ação do Orientador Educacional resumindo seu trabalho em quatro pontos principais. São eles:

- I. Incentivo/estímulo à aquisição de saberes/conhecimentos/emoções;
- II. Construção de uma relação de confiança, administrando os diferentes pontos de vista;
- III. Discussão e análise do imaginário/das representações da realidade percebida;
- IV. Identificação e valorização de meios, propostas e estratégias para superar as dificuldades e criar novas perspectivas de ação.

Estão corretas as afirmativas

- a) II, III e IV. apenas
- b) I, II, III apenas.
- c) I, III e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.

14.Segundo Grinspun (2008), o princípio da contextualização possibilita uma articulação entre supervisão pedagógica, orientação educacional, alunos, professores e famílias. Nessa perspectiva, supervisores e orientadores liderariam estudos e práticas do cotidiano escolar. Ainda, segundo a autora, o contexto atual traz à escola e suas lideranças questões que, para além dos conteúdos específicos do currículo, requerem um trabalho de formação/ação educativa

- a) trans e multidisciplinar.
- b) inter e pluridisciplinar.
- c) inter e multidisciplinar.
- d) inter e transdisciplinar.

15.A autora Grinspun (2012) defende um fazer pedagógico da Orientação Educacional contextualizado, envolvido com o cotidiano da escola, dos alunos e suas representações. Destaca a emergência de um novo paradigma para a Orientação Educacional, buscando uma dimensão mais colaborativa. Nessa linha, o trabalho do Orientador Educacional

- a) tem uma conotação de pluralidade dos objetivos, que envolve, além dos aspectos pessoais do aluno, os aspectos políticos e sociais do cidadão.
- b) assume uma concepção mais dinâmica e objetiva, que envolve os aspectos acadêmicos e pessoais do aluno.
- c) busca construir-se de forma mais subjetiva, priorizando os aspectos pessoais do aluno, mesmo considerando outros aspectos.
- d) apoia-se numa multiplicidade de concepções pedagógicas para atender a diversidade inerente as diferentes realidades dos alunos.

16.Projetar perspectivas é o que propõe Grispun (2012). Para ela o trabalho do Orientador não pode mais ocorrer de modo desvinculado, desarticulado nos planejamentos pedagógicos. “Busco, como bandeirante, encontrar não nas grandes vias, mas nos pequenos atalhos, as grandes pedras preciosas da construção de um novo tempo, marcado pelo avanço da ciência e da tecnologia, dos novos interesses do homem, com seus desejos, emoções e paixões.”

A autora lista algumas pistas para percorrer, com segurança, na cumplicidade da Orientação Educacional trabalharia:

- I. na construção de um homem que se quer mais crítico, mais participativo e mais consciente de seus direitos e deveres.
- II. a questão da totalidade como uma tecelã que se compromete com todos os fios que ajudam a formar o homem para o tempo de amanhã.
- III. em busca de uma cultura escolar.
- IV. as características individuais/pessoais de cada sujeito, priorizando os aspectos sociais e psicológicos.

Estão corretas apenas as alternativas:

- a) III e IV.
- b) II, III e IV.
- c) II e IV.
- d) I, II, III.

17.Giacaglia e Penteaddo (2010) ao tratar das atribuições do Orientador Educacional chamam a atenção para a necessidade desse profissional conhecer as atribuições que não estão em sua alçada e destacam que é **incompatível** com o exercício da função de Orientação Educacional:

- I. cuidar da disciplina em salas de aula, nos corredores ou nos recreios;
- II. recolher, carimbar e/ou entregar cadernetas escolares ou de passes;
- III. ajudar a direção em assuntos que perturbam o bom andamento dos trabalhos escolares;
- IV. proceder à chamada de alunos.

Estão corretas apenas as atribuições:

- a) I, II e IV.
- b) I, II e III.
- c) III e IV.
- d) I e IV.

18. Ao tratar do planejamento, do projeto pedagógico da escola e do plano escolar Giacaglia e Penteaddo (2010) atribuem especificamente ao Orientador Educacional:

- a) Participar, assistindo a direção, do planejamento escolar, da elaboração do plano anual da escola e da elaboração e implementação do projeto pedagógico.
- b) Incentivar a comunidade escolar a participar da construção do projeto pedagógico e articular a elaboração coletiva do planejamento escolar e do plano anual da escola.
- c) Coordenar a implementação do Projeto Pedagógico da Escola, acompanhar a elaboração do planejamento escolar e avaliar a execução do plano anual da escola.
- d) Conduzir, em conjunto com os demais especialistas em educação, da elaboração do projeto pedagógico e a implementação e execução tanto do planejamento escolar quanto do plano anual.

19. De acordo com as autoras Giacaglia e Penteaddo (2010), a escola a cada ano letivo sistematiza o planejamento de suas ações e para tanto é fundamental a participação de todos os envolvidos neste processo. Ao tratar da questão do planejamento as autoras afirmam que:

- I. Os planos constituem [...] o produto do planejamento.
- II. Há vários tipos e níveis de planos, desde o plano escolar como um todo, até os planos individuais de cada docente ou funcionário.
- III. O plano escolar constitui o nível mais amplo de plano, em cada escola, pois diz respeito à escola como um todo e a todas as atividades nela desenvolvidas.
- IV. De cada plano particular de cada funcionário da escola constarão apenas os seus respectivos objetivos.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I, II e III.
- d) III e IV.

20. As autoras Giacaglia e Penteaddo (2010) destacam que é papel do Orientador Educacional participar do processo de integração escola-família-comunidade. Salientam ainda que alguns temas são rotineiramente abordados por esses profissionais, entretanto há um assunto que não é comumente discutido de forma preventiva pelos Orientadores Educacionais com as famílias e com os alunos, mas que vem se tornando fator de dificuldade na escola, esse assunto refere-se

- a) à educação sexual.
- b) ao Bullying.
- c) ao uso dos recursos tecnológicos.
- d) a problemas de natureza econômica.

21. Conforme Lück (2006), a visão fragmentada da realidade tem produzido a geração de unidades de ação artificialmente independentes e autônomas que atuam isoladamente sem considerar o total de que fazem parte. Desse modo, por exemplo, numa escola, supervisor e orientador educacional separam territórios pedagógicos e até mesmo algumas vezes competem entre si. Existem organizações que constroem em conjunto uma realidade educacional proativa, empreendedora e orientada para a constituição da pedagogia do sucesso. Apresentam como característica a superação desse entendimento limitado e a formulação do entendimento de que cada um faz parte da organização e do sistema educacional como um todo, e de que a construção é realizada de modo interativo entre os vários elementos. Da óptica fragmentada para a óptica organizada pela visão de conjunto, o processo educacional é aquele que

- a) centraliza na autoridade a responsabilidade pelos processos internos e externos que constituem o Plano de Desenvolvimento Institucional e o controle do mesmo.
- b) burocratiza procedimentos e fluxos internos como prova de fomento e eficácia e eficiência do processo educacional visando à permanência e o sucesso do estudante.
- c) mantém modelos e ações de administração que deram certo correspondendo à idéia de "que time que está ganhando não se muda", mantendo a tradição institucional.
- d) transforma e se torna mais competente na medida em que seus participantes tenham consciência de que são corresponsáveis pelo seu desenvolvimento e seus resultados.

22. A gestão educacional estabelece o direcionamento e a mobilização capazes de sustentar e dinamizar o modo de ser e de fazer do sistema de ensino e das escolas. As estatísticas indicam elevadas taxas de repetência, evasão, distorção idade-série e sobretudo os baixos índices de aprendizagem dos alunos são reveladores de sérios desperdícios na área educacional. Portanto, quando se fala sobre gestão educacional, faz-se referência à gestão

- a) em âmbito macro, a partir dos órgãos superiores dos sistemas de ensino, e em âmbito micro, a partir das escolas.
- b) focada em uma ação setorial adequada e suficiente para promover avanços consistentes, sustentáveis e duradouros no ensino.
- c) que organiza seu trabalho ordenado e orientado a partir do enfoque administrativo como prática para manter a qualidade.
- d) voltada para uma determinada dimensão em busca da solução dos problemas identificados.

23. O termo gestão não corresponde a simples substituição terminológica, baseada em considerações semânticas, trata-se, sim, da proposição de um novo entendimento de organização educacional e de seus processos. Como resultado, a óptica de gestão educacional:

- a) elimina a óptica da administração escolar do passado.
- b) prescinde a óptica da administração escolar.
- c) deixa a administração escolar sem sustentabilidade.
- d) passa a ser uma dimensão da gestão.

24.A ideia de formação integrada sugere superar o ser humano dividido historicamente pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar. Como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito de uma formação completa. O termo formação integrada, formação politécnica e educação tecnológica buscam responder também

- a) as expectativas do mundo do trabalho em relação ao fazer competente e eficaz daqueles concluintes da formação técnica de nível médio da rede federal de ensino.
- b) a articulação entre os programas da formação profissionalizante com as diferentes especificidades das tarefas a serem desempenhas no trabalho.
- c) as necessidades do mundo do trabalho permeado pela presença da ciência e da tecnologia como forças produtivas, geradoras de valores, fontes de riqueza.
- d) as especializações dos estudantes para o desempenho de forma eficaz a atender as diferentes demandas existentes no mundo do trabalho globalizado.

25.A fim de desincumbir-se do seu papel, o diretor assume uma série de funções, tanto de natureza administrativa, quanto pedagógica. Do ponto de vista pedagógico, compete-lhe as atividades de

- a) supervisão e orientação a todos aqueles a quem são delegadas responsabilidades, tanto na atividade meio como na fim.
- b) manutenção de um processo de comunicação claro e aberto entre os membros da escola e entre a escola e a comunidade.
- c) formulação de normas, regulamentos e adoção de medidas condizentes com os objetivos e princípios propostos.
- d) supervisão e orientação a todos os envolvidos na comunidade escolar a quem são delegadas atividades e responsabilidades.

26.O bullying tornou-se um tema conhecido e de muita repercussão no ambiente escolar, principalmente nos últimos anos. Silva (2010) o define da seguinte forma: “[...] o termo bullying pode ser adotado para explicar todo tipo de comportamento agressivo, cruel, proposital e sistemático inerente às relações interpessoais”.

A autora apresenta atitudes que se configuram como formas de bullying, que são

- a) Oral – Físico – Psicológico – Sexual – Virtual.
- b) Verbal – Físico e Material – Psicológico e Moral – Sexual – Virtual.
- c) Verbal – Material – Psíquico – Sexual – Virtual.
- d) Oral – Físico e Material – Social – Sexual – Cyberbullying.

27. Na sua obra "**Bullying: mentes perigosas nas Escolas**" Silva (2010), fala sobre a divisão da escola em grupos e argumenta que essa divisão reproduz em alguma proporção a própria sociedade. Assim a escola tanto quanto a sociedade tem uma organização hierárquica. Entre os estudantes há uma divisão em três classes, que ela denomina: os populares, os neutros e os excluídos. Apresenta as características destes grupos e argumenta ainda que há uma probabilidade entre estes alunos de alguns virem a se tornar praticantes de bullying ressaltando o quanto o grupo tem um papel importante nisto, destacando que

- a) a maioria dos alunos, que são vítimas de bullying, acabam se tornando agressores.
- b) a probabilidade de que um aluno popular se torne um agressor é mais comum do que se possa imaginar.
- c) a maioria dos alunos que se infiltram no grupo dos neutros já foi ou está praticando o bullying.
- d) o percentual de meninas praticantes de bullying hoje, é maior que o de meninos.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões de 28 a 32.

A banalização da vida

Por Lya Luft

1 Este é talvez um dos fatos mais assustadores e tristes do nosso momento: falta de
2 segurança generalizada, o medo, pois aqui se mata e se morre como quem come um
3 pãozinho. Bala perdida, traficante, bandido graúdo ou pequeno, e o menor de idade, que é o
4 mais complicado: pelas nossas leis absurdas, sendo menor, ele não é de verdade punido. É
5 levado para um estabelecimento hipoteticamente educativo e socializador, de onde deveria sair
6 regenerado, com profissão, com vergonha na cara, sair gente. Não sai. Não, salvo raríssimas
7 exceções, e todo mundo sabe disso.

8 Todo mundo sabe que é urgente e essencial reduzir para menos de 18 anos a idade em
9 que se pode prender, julgar, condenar um assassino feroz, reincidente, cruel e confesso. Mas
10 aí vem quem defenda, quem tenha pena, ah! os direitos humanos, ah! são crianças. São
11 assassinos apavorantes: torturam e matam com frieza de animais, tantas vezes, e vão para a
12 reeducação ou a ressocialização certamente achando graça: logo, logo estarão de volta. Basta
13 ver os casos em que, checando-se a ficha do "menino", ele é reincidente contumaz.

14 Outro ponto dessa nossa insegurança é a rala presença de policiais em muitas cidades
15 brasileiras. Posso rodar quarteirões intermináveis de carro, e não vejo um só policial. Culpa
16 deles? Certamente não. Os policiais ganham mal, arriscam suas vidas, são mortos
17 frequentemente, são mais heróis do que vilões, embora muitos os queiram enxergar assim.
18 Onde não temos policiamento, mais insegurança.

19 Na verdade, a violência é tão alta e tão geral no país que mesmo porteiros treinados de
20 bons edifícios ou condomínios pouco adiantam: facilmente são rendidos ou mortos, e estamos
21 à mercê da bandidagem.

22 Banalizamos a vida também nessas manifestações de toda sorte, em que paus, barras
23 de ferro, bombas caseiras, até armas de fogo, não apenas assustam, não só ameaçam, mas
24 aqui e ali matam alguém. Incendiam-se ônibus não apenas em protesto, mas por pura
25 maldade, com gente dentro, mesmo crianças: que civilização estamos nos tornando? Morrer
26 assassinado, mesmo sem estar no circuito perigoso dos bandidos, dos marginais, começa a se
27 tornar, não ainda banal, mas já frequente: nas ruas, às 10 da manhã, matam-se pais de
28 família ou jovens estudantes ou operários. Não falo em becos onde a violência impera e a
29 mortandade é comum, mas em ruas abertas de bairros de classe média. Não se passa semana
30 sem que se noticie criança morta por bala perdida.

31 Nada, quase nada mais nos espanta: estamos ficando calejados, não nas mãos por
32 trabalho duro, mas na alma pelo horror que nos assola tanto que a cada vez nos horrorizamos
33 menos.

34 Quero escrever uma coluna otimista. Quero escrever poemas delicados, romances
35 intensos, crônicas de amor pela cidade, pelas pessoas, pela natureza, quero tudo isso. Mas se
36 tenho voz, e vez, não posso falar de flores enquanto o asfalto mostra manchas de sangue,
37 famílias são destroçadas, ruas acoçadas, casas ameaçadas, seres humanos feito coelhos
38 amedrontados sem ter para onde correr, nem a quem recorrer, e não se vê nem uma luz no
39 fim desse túnel.

40 Pouca esperança real temos. Nós nos desinteressamos para sobreviver
41 emocionalmente diante da horrenda banalização da vida representada não só pela quantidade
42 e violência dos crimes cometidos e impunes como pela punição incrivelmente pequena para
43 quem mata com seu automóvel por correr demais ou dirigir bêbado, por exemplo. O descaso,
44 ou a incompetência, com que tudo isso é administrado nos faz temer outra ameaça ainda: a
45 banalização da vida é o outro lado da banalização da morte.

Fonte : Revista Veja, 26 de março de 2014

28. Da leitura global do texto, depreende-se que o objetivo principal da autora é

- a) chamar a atenção dos leitores para o fato de que a violência vem aumentando assustadoramente no país e atingindo principalmente a classe média brasileira.
- b) propor reflexão a respeito da incompetência de nossos governantes perante aos altos índices de criminalidade no país.
- c) convencer o leitor de que a redução da maioria penal no Brasil e o aumento de policiamento nas ruas são caminhos que poderão reduzir a violência no país.
- d) alertar o leitor sobre o fato de a sociedade, frente à impunidade, ao aumento e ao grau da criminalidade, estar se tornando insensível e indiferente à violência.

29. São feitas, a seguir, algumas afirmativas sobre o texto.

- I. As manifestações de rua, segundo o texto, representam um perigo à sociedade, já que propiciam ambiente no qual os bandidos externam principalmente sua revolta frente às desigualdades sociais.
- II. A cronista demonstra reconhecer no texto seu papel singular e responsável de porta-voz dos problemas sociais que atingem o país, entre eles, o da banalização da vida.
- III. A autora argumenta em favor de um policiamento ostensivo, isto é, de um número maior de policiais nas ruas, em especial, naquelas em que trafegam estudantes, famílias e operários.
- IV. A forma descomprometida ou inábil com que as autoridades vêm gerenciando a criminalidade no país está fazendo com que nos acostumemos com a barbárie e, conseqüentemente, está alterando nossa forma de conceber a vida e a morte.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e IV apenas.
- b) II e IV apenas.
- c) II e III apenas.
- d) I, II, III e IV.

30. Em qual passagem a seguir há correspondência entre o pronome destacado e o referente?

- a) "... pelas nossas leis absurdas, sendo menor, **ele** não é de verdade punido." (linha 04) – bandido pequeno.
- b) "... em **que**, checando-se a ficha do 'menino', ele é reincidente contumaz ..." (linha 13) – casos.
- c) "... arriscam **suas** vidas, são mortos frequentemente, ..." (linhas 16 e 17) – vidas
- d) "... embora muitos **os** queiram enxergar assim." (linha 17) – vilões

31. Observe a pontuação do seguinte fragmento do texto.

Não, salvo raríssimas exceções, e todo mundo sabe disso. (linhas 6 e 7)

Em qual outra passagem do texto, a vírgula antes da conjunção aditiva **e** foi utilizada pela mesma razão empregada no excerto acima?

- a) São assassinos apavorantes: torturam e matam com frieza de animais, tantas vezes, e vão para a reeducação ou a ressocialização certamente achando graça. (linhas 10, 11, e 12)
- b) Posso rodar quarteirões intermináveis de carro, e não vejo um só policial. (linha 15)
- c) ... mesmo porteiros treinados de bons edifícios ou condomínios pouco adiantam: facilmente são rendidos ou mortos, e estamos à mercê da bandidagem. (linhas 19, 20 e 21)
- d) Mas se tenho voz, e vez, não posso falar de flores enquanto o asfalto mostra manchas de sangue. (linhas 35 e 36)

32. A relação de sentido estabelecida entre as ideias ligadas pelos dois pontos, em " São assassinos apavorantes: torturam e matam com frieza de animais..." (linhas 10 e 11), é de

- a) adição.
- b) consequência.
- c) conclusão.
- d) explicação.

33. Leia as frases seguintes.

I. A violência doméstica é uma epidemia silenciosa.

II. As vítimas da violência doméstica são, em sua maioria, crianças, mulheres e idosos.

III. A sociedade deve dar mais atenção a essa epidemia silenciosa.

Fazendo-se a união das três frases, qual das construções abaixo respeita os princípios de coesão, coerência e correção linguística?

- a) A violência doméstica, da qual crianças, mulheres e idosos são, em sua maioria vítimas, é uma epidemia silenciosa a qual a sociedade deve dar mais atenção.
- b) A violência doméstica, cujas vítimas são, em sua maioria, crianças, mulheres e idosos, é uma epidemia silenciosa à qual a sociedade deve dar mais atenção.
- c) As vítimas da violência doméstica que são, em sua maioria, crianças mulheres e idosos, é uma epidemia silenciosa para a qual a sociedade deve dar mais atenção.
- d) A sociedade deve dar mais atenção a essa epidemia silenciosa, que é a violência doméstica, cujas as vítimas são, em sua maioria, crianças, mulheres e idosos.

34.Qual das construções abaixo respeita as normas de concordância verbal?

- a) Fazem já alguns anos que a violência vem mostrando ser consequência não da falta de bens materiais, mas da ausência de valores morais e éticos.
- b) Vivem-se, no dia a dia, momentos de tensão, e isso acaba gerando uma paranoia coletiva em que as relações sociais passam a ser de desconfiança e de animosidade.
- c) Nos Estados Unidos, houveram muitos homicídios envolvendo adolescentes que apresentavam comportamento antissocial.
- d) É pena que faltem, na vida de muitos jovens, uma figura disciplinadora capaz de mostrar-lhes os limites da liberdade.

35.Escolha uma das expressões indicadas entre parênteses de modo a completar adequadamente os períodos.

- I. Precisamos urgentemente desvendar as fontes geradoras da violência, _____ sabermos como despertar as fontes geradoras de paz. (a fim de/afim de)
- II. Projetos de tese _____ promoção da cultura de paz no país vêm sendo desenvolvidos por diferentes segmentos da sociedade. (a cerca da/acerca da)
- III. O governo deve investir em segurança, _____ a população começará a fazer justiça com as próprias mãos. (se não/senão)
- IV. Segurança pública é um direito de _____ cidadão e é requisito de exercício da cidadania. (todo/todo o)

A sequência que completa correta e respectivamente as lacunas dos períodos é

- a) a fim de / acerca da/ senão/ todo.
- b) afim de/ a cerca da/ se não/ todo o.
- c) a fim de/ a cerca da/ senão/ todo o.
- d) afim de/ acerca da/ se não/ todo.

LEGISLAÇÃO

36.De acordo com a Lei n.º 8.112, de 1990, os seguintes tempos de serviço serão contados apenas para efeito de aposentadoria e disponibilidade, **EXCETO**,

- a) licença à gestante, à adotante e à paternidade.
- b) o tempo de serviço relativo a tiro de guerra.
- c) a licença para atividade política, no caso do art. 86, § 2.º.
- d) o tempo de iniciativa privada, vinculada à Previdência Social.

37. Analise as afirmativas abaixo, de acordo com a Lei n.º 9.784, de 1999, colocando (V), para as verdadeiras, e (F), para as falsas.

- () O processo administrativo pode iniciar-se de ofício ou a pedido do interessado.
- () A autoridade ou servidor que incorrer em impedimento deve comunicar o fato à autoridade competente, sendo ressalvado o direito de atuar no processo.
- () São inadmissíveis no processo administrativo as provas obtidas por meios ilícitos.
- () O recurso administrativo tramitará no máximo por quatro instâncias administrativas, salvo disposição legal diversa.
- () Salvo motivo de força maior devidamente comprovado, os prazos processuais não se suspendem.

A ordem correta, de cima para baixo, é

- a) V – V – V – V – V.
- b) V – F – V – F – F.
- c) V – F – V – F – V.
- d) F – F – V – V – V.

38. Assinale a afirmativa que **contradiz** norma da Constituição Federativa do Brasil de 1988, e alterações posteriores, referente à Administração Pública.

- a) A lei reservará percentual dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão.
- b) Como condição para a aquisição da estabilidade, é obrigatória a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.
- c) Ressalvadas as aposentadorias decorrentes dos cargos acumuláveis na forma da Constituição, é permitida a percepção de mais de uma aposentadoria à conta do regime de previdência previsto no art. 40 da Constituição Federal de 1988.
- d) A lei estabelecerá os prazos de prescrição para ilícitos praticados por qualquer agente, servidor ou não, que causem prejuízos ao erário, ressalvadas as respectivas ações de ressarcimento.

39. No que diz respeito ao Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, instituído pelo Decreto n.º 6.029, de 1.º de fevereiro de 2007, analise as afirmativas a seguir:

- I. Os integrantes da Rede de Ética se reunirão sob a coordenação da Comissão de Ética Pública, pelo menos duas vezes por ano, em fórum específico, para avaliar o programa e as ações para a promoção da ética na administração pública.
- II. Havendo dúvida quanto à legalidade, a Comissão de Ética competente deverá ouvir previamente a área jurídica do órgão ou entidade.
- III. Concluída a instrução processual, as Comissões de Ética proferirão decisão conclusiva e fundamentada.
- IV. As autoridades competentes não poderão alegar sigilo para deixar de prestar informação solicitada pelas Comissões de Ética.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e III.
- b) I, II e IV.
- c) II e III.
- d) II, III e IV.

40. Em matéria de licitação, analise as assertivas a seguir:

- I. Os membros das Comissões de licitação responderão solidariamente por todos os atos praticados pela Comissão, salvo se posição individual divergente estiver devidamente fundamentada e registrada em ata lavrada na reunião em que tiver sido tomada a decisão.
- II. A Administração poderá, quando devidamente justificado, descumprir as normas e condições do edital ao qual se acha estritamente vinculada.
- III. A Administração acolherá, no todo ou em parte, obra, serviço ou fornecimento executado em desacordo com o contrato.
- IV. A Administração não poderá celebrar o contrato com preterição da ordem de classificação das propostas ou com terceiros estranhos ao procedimento licitatório, sob pena de nulidade.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) I, II e III.
- d) IV.